

Necessidade Urgente de Expansão de Programas de Prevenção e Tratamento direcionados aos Homens que fazem Sexo com Homens em Moçambique

Sumário Executivo

- Em Moçambique, Homens que fazem Sexo com Homens (HSH) estão em maior risco de infecção pelo HIV
- Pelo menos 90% dos HSH seropositivos em Maputo, Beira e Nampula/Nacala não sabiam que tinham HIV
- Em cada 5 HSH pelo menos 1 não usou o preservativo na sua última relação anal com um homem
- Em cada 5 HSH pelo menos 2 tiveram relações sexuais com homens e mulheres num período de um ano
- Em cada 2 HSH aproximadamente 1 não sabia as principais formas de prevenção e transmissão do HIV
- Uma actuação rápida de implementação de medidas de prevenção e cuidados direcionadas aos HSH pode prevenir o aumento de novas infecções entre os HSH e seus parceiros sexuais (homens e mulheres)

Em Moçambique, o HIV tem um grande impacto em grupos de alto risco, incluindo os HSH. Foi realizado um estudo quantitativo em 2011, o Inquérito Biológico e Comportamental Integrado entre Homens que fazem Sexo com Homens, Moçambique (IBBS), documentando nível de infecção pelo HIV, os comportamentos de risco, e o acesso aos serviços de saúde entre os HSH em três principais cidades no país. Com base na participação de 1.432 HSH, o estudo estimou que existiam 10.000 HSH em Maputo, 2.400 na Beira, e 3.100 em Nampula e Nacala. Em cada 10 HSH com mais de 25 anos idade pelo menos 2 em Maputo e na Beira e pelo menos 1 em Nampula tinham HIV. Esta taxa é pelo menos 25% mais alta do que a da população geral de homens na mesma faixa etária.

A grande maioria dos HSH seropositivos não sabiam que tinham HIV. Pelo menos 90% dos homens que

tiveram um teste positivo para o HIV durante o estudo não sabiam seu seroestado. Em cada 5 HSH pelo menos 2 nunca tinham feito o teste de HIV em sua vida. E menos de 2 em cada 5 HSH fez o teste de HIV ou tinha conhecimento do seroestado positivo nos 12 meses anteriores ao inquérito.

Uma proporção expressiva dos HSH não estavam a usar o preservativo. Pelo menos 2 em cada 10 HSH em cada cidade não usaram o preservativo na última relação sexual anal com um homem. Entre os HSH que tiveram relações sexuais com mulheres, pelo menos 3 em cada 10 não usaram o preservativo na última relação anal com uma mulher. Importante notar que pelo menos 4 em cada 10 HSH tiveram relações sexuais com ambos homens e mulheres nos 12 meses anteriores ao inquérito.

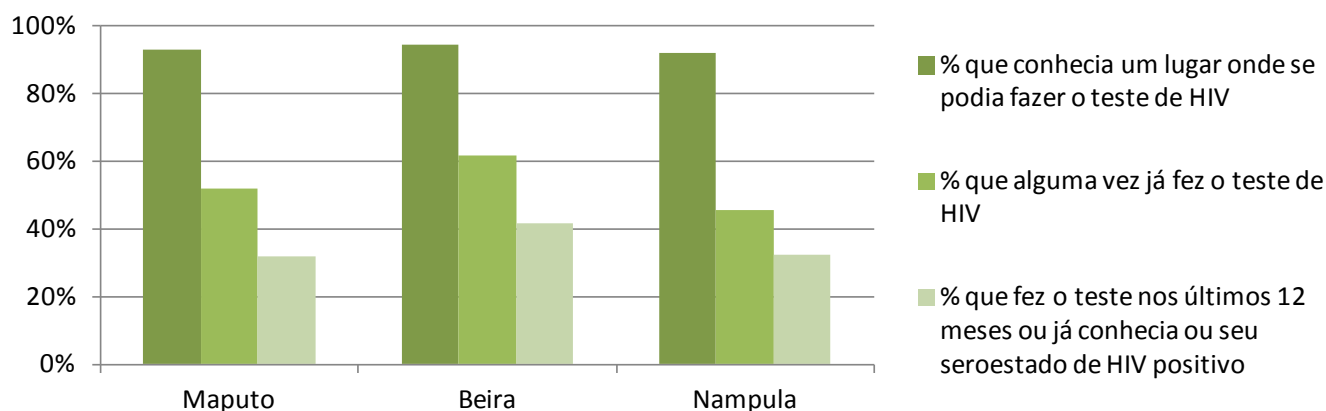


Gráfico 1. Testagem de HIV entre HSH

Faltam serviços de prevenção e de educação amigáveis

para HSH. Enquanto os HSH têm conhecimento sobre os serviços de aconselhamento e testagem, muitos não beneficiam dos mesmos devido ao estigma. Um estudo qualitativo revelou que o estigma impede os homens de procurarem os serviços de aconselhamento e testagem e de prevenção. Há também espaço para melhorias consideráveis na prevenção específica para HSH (LAMBDA 2010). O estudo quantitativo IBBS 2011 confirmou o seguinte:

- Entre os HSH que fizeram o teste, a cada 5 pelo menos 4 não revelaram a sua identidade como HSH ao conselheiro
- Mais da metade dos HSH não tiveram nenhum contacto com qualquer educador de pares ou agente comunitário de saúde nos últimos 12 meses.
- Dos que tiveram contacto com educador de pares, menos de um terço tiveram este contacto com um educador de pares HSH.
- Entre 30 e 40% dos HSH em cada cidade, nunca usaram lubrificantes durante a relação sexual, e a maioria dos HSH não tinham conhecimento sobre lubrificantes compatíveis com o preservativo.

Desenvolver serviços específicos para os HSH pode trazer grandes benefícios para Moçambique.

As medidas de prevenção e tratamento do HIV entre HSH irão também beneficiar os seus parceiros homens e mulheres. Estima-se que os HSH constituem aproximadamente entre 1 a 2% da população masculina adulta, e muitos HSH estavam ligados a diversas redes de relações sexuais. Pelo menos 2 em cada 10 HSH teve sexo por dinheiro, serviço ou algum benefício com um homem nos últimos 12 meses e pelo menos 1 em cada 10 HSH teve sexo por dinheiro, serviço ou algum benefício com uma mulher no mesmo período.

REDUÇÃO DE LACUNAS

É imperativo alcançar a comunidade de HSH com medidas de prevenção comportamentais, biomédicas e estruturais.

Uma expansão rápida de serviços de prevenção focalizados em HSH pode prevenir novas infecções pelo HIV.

Os programas devem: Encorajar os HSH a conhecerem o seu estado de HIV e disseminar mensagens específicas sobre a prevenção do HIV nos HSH e encorajar e ajudar os HSH com diagnóstico positivo a terem acesso aos serviços e a aderirem ao tratamento.

Promover e aumentar o acesso à informação básica sobre prevenção: Implementar uma educação focalizada nos HSH para aumentar o conhecimento sobre HIV; Abordar os mitos informações equivocadas; Distribuir preservativos gratuitamente ou a baixo custo e disponibilizar lubrificantes compatíveis com os preservativos.

Promover a testagem universal e a repetição do teste entre os HSH e oferecer o tratamento imediato aos seropositivos: Identificar os HSH não diagnosticados através do aumento da oferta de aconselhamento e testagem, assegurando uma ligação eficaz com os serviços de cuidados e tratamento, melhorar os serviços de pós-aconselhamento com mensagens específicas para HSH, como o uso de preservativos em todas as relações sexuais com todos parceiros, homens ou mulheres, e independentemente do tipo de sexo, insertivo ou receptivo.

Aumentar o uso dos serviços através da sensibilização dos provedores: Capacitar conselheiros, provedores de saúde e educadores de pares em conteúdos relativos à redução de barreiras que impedem os HSH de terem acesso aos serviços de testagem, tratamento e prevenção.

Avançar a advocacia: Promover a saúde e os direitos dos HSH através de medidas legais e educação cívica que promovam a redução da discriminação e do estigma.

Desenvolver estudos adicionais: Investigar os factores que facilitam a ligação e retenção dos HSH nos serviços de saúde, bem como na adesão aos ARVs.